

## MERCADO AGROPECUÁRIO

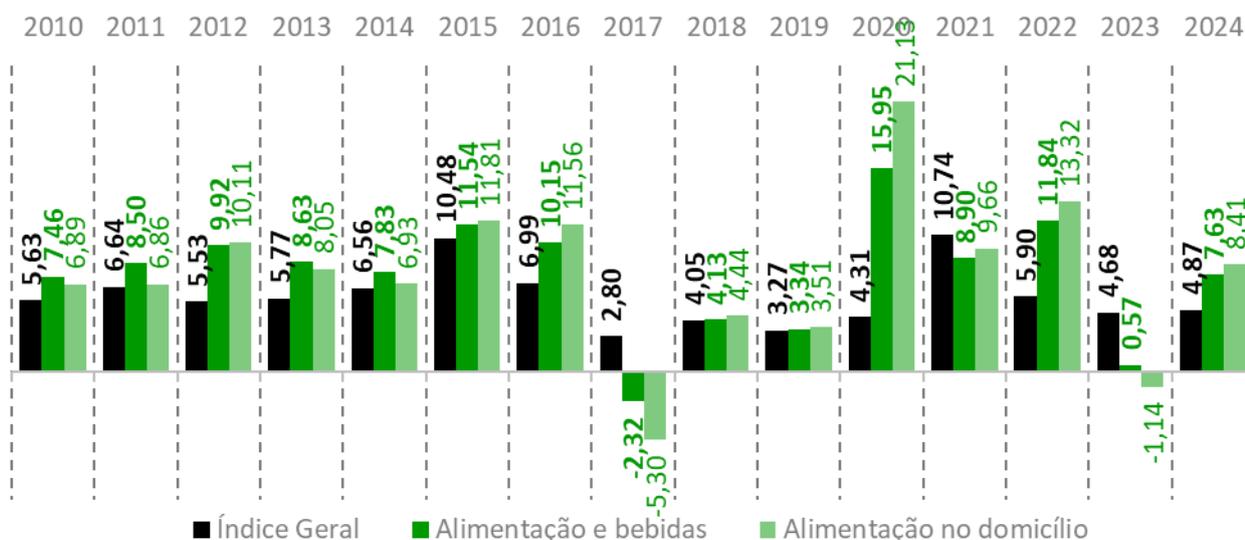
1. Inflação registra nova alta e atinge 4,87% em 12 meses.
2. IBC-Br registra crescimento de 0,14% em outubro em relação a setembro, com ajuste sazonal.
3. Copom eleva taxa Selic para 12,25% ao ano e sinaliza mais dois aumentos de 1 ponto percentual nas próximas reuniões.
4. Circuito de Resultados Campo Futuro analisa custos e margens das atividades agropecuárias em 2024.
5. Trimestre será de chuvas irregulares e temperaturas elevadas.
6. Preços do milho e da soja seguem estáveis. Feijão apresenta queda com oferta elevada.
7. Produção de grãos na safra 2024/2025 é estimada em 322,4 milhões de toneladas.
8. USDA corta estoques finais de milho e mantém os de soja estáveis no relatório de dezembro.
9. Moagem passa de 600 milhões de toneladas no Centro-Sul, com retração na produção de açúcar.
10. Fundecitrus divulga reestimativa para safra 2024/2025 de laranja no cinturão citrícola de São Paulo e Triângulo Mineiro.
11. Recorde de preços do café arábica e robusta no mercado físico.
12. Valorização do boi e das categorias de reposição mantém estabilidade na relação de troca.
13. Impactos da variação mercadológica de insumos sobre o custo de produção de suínos.
14. Mais uma semana de quedas nos preços do boi gordo.
15. Menor liquidez gera quedas nas cotações do suíno e da carne suína.
16. Boa demanda dá sustentação aos preços da carne de frango e ovos.
17. Conseleite Mato Grosso projeta queda no valor de referência de dezembro.
18. Preços da tilápia se mantêm estáveis.

### - Indicadores Econômicos -

**IPCA – Inflação registra nova alta e atinge 4,87% ao ano.** O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) [registrou](#) aumento de 0,39% em novembro de 2024 em relação a outubro, ficando abaixo da média histórica para o mês nos últimos cinco anos (0,57%) e apresentando alta de 0,11 p.p em relação a novembro de 2023. Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados, três registraram maior impacto, influenciando o resultado de novembro: Alimentação e bebidas (1,55% de variação e 0,33 p.p. de impacto), Transportes (0,89% e 0,18 p.p.) e Despesas pessoais (1,43% e 0,14 p.p.). No lado das baixas, a principal contribuição veio do grupo Habitação (-1,53% e -0,24 p.p.). Entre janeiro e novembro, a inflação acumula alta de 4,29%. Nos últimos 12 meses, o IPCA está em

4,87%, com o grupo Alimentação e Bebidas registrando crescimento de 7,63%, e Alimentação no Domicílio, de 8,41%.

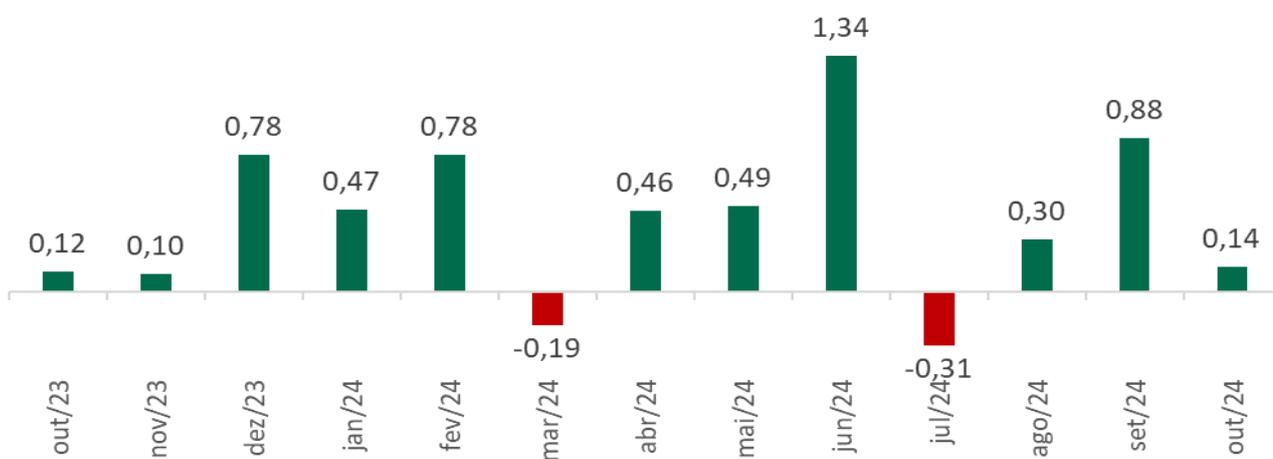
### Índice Geral e Grandes Grupos – Acumulado em 12 meses (%)



Fonte: IBGE. Elaboração DTec/CNA.

**Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br)** – IBC-Br registra crescimento de 0,14% em outubro em relação a setembro, com ajuste sazonal. O crescimento veio acima do esperado pelo mercado (-0,2% pela Bloomberg e 0,0% pela Agência Estado). Na comparação com outubro de 2023, o [IBC-Br](#) apresentou crescimento de 7,31% (sem ajuste sazonal, dado que a comparação é entre meses iguais). No acumulado em 12 meses, o índice avançou 3,43%. No ano, a expansão foi de 3,69%. O IBC-Br incorpora informações sobre o nível de atividade dos setores econômicos, medido pelo IBGE, além dos impostos sobre a produção. Importante destacar que em outubro o volume de [serviços](#) cresceu 1,1%, conforme Pesquisa Mensal de Serviços, renovando o ponto mais alto da série histórica e está 17,8% acima do patamar pré-pandemia (fevereiro de 2020). As vendas no [comércio varejista](#) também avançaram (0,4%), segundo a Pesquisa Mensal de Comércio. A produção [industrial](#), por outro lado, registou queda de 0,2%, segundo a Pesquisa Industrial Mensal. O índice, considerado uma prévia do Produto Interno Bruto (PIB), é uma forma de avaliar a evolução da atividade econômica brasileira e ajuda o Banco Central a tomar decisões sobre a taxa básica de juros (Selic), atualmente em [12,25%](#) ao ano.

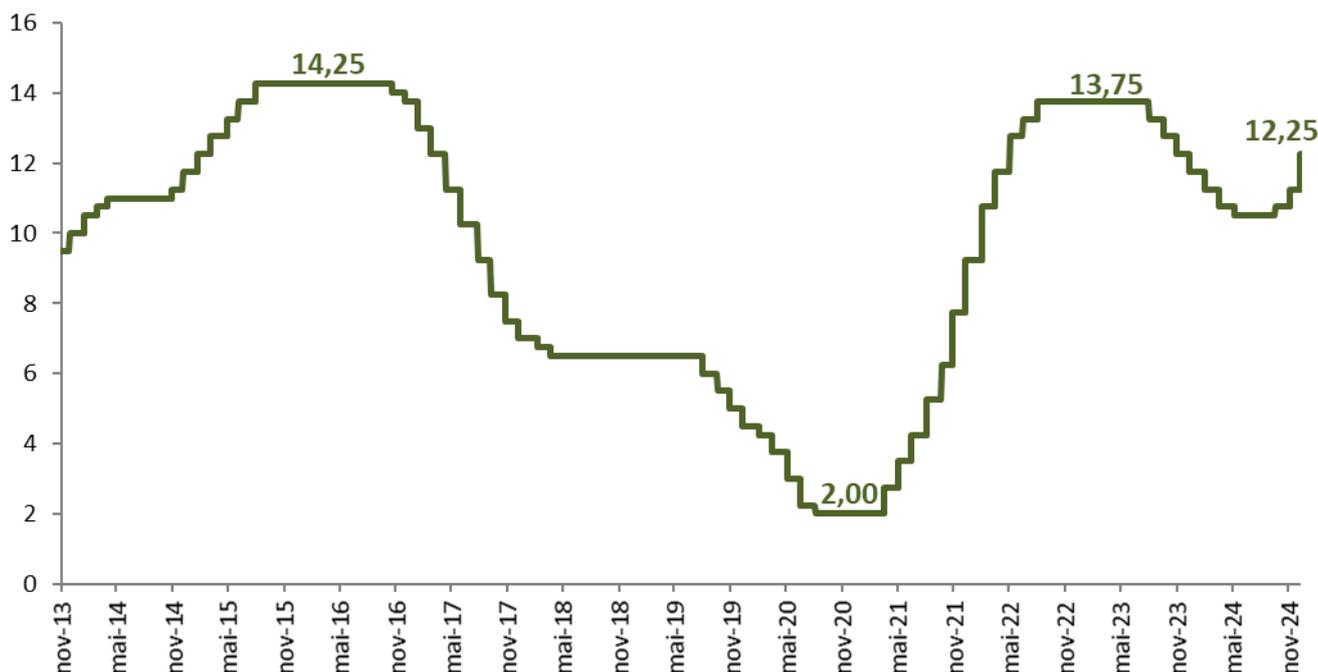
### IBC-Br – Variação mensal (%)



Fonte: BCB. Elaboração: DTec/CNA.

**Copom/BC – Copom eleva taxa Selic para 12,25% ao ano e sinaliza mais dois aumentos de 1 ponto percentual nas próximas reuniões (janeiro e março de 2025).** Em seu [Comunicado](#), o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central do Brasil (BC) explicou que a decisão foi motivada pelo ambiente externo ainda desafiador, em razão, principalmente, das incertezas sobre a política monetária nos Estados Unidos. Apontou ainda que, do ponto de vista doméstico, o conjunto de indicadores de atividade econômica e do mercado de trabalho segue apresentando dinamismo maior do que o esperado, com destaque para a divulgação do [PIB do terceiro trimestre](#), fatores que podem provocar pressão inflacionária; e que segue monitorando os desdobramentos das decisões de política fiscal e seus efeitos sobre a taxa de câmbio, destacando a percepção negativa dos agentes econômicos sobre o recente anúncio de [medidas fiscais](#) do Governo Federal para conter o crescente endividamento público. O Copom informou que “diante de um cenário mais adverso para a convergência da inflação, o Comitê antevê, em se confirmando o cenário esperado, ajustes de mesma magnitude nas próximas duas reuniões”. A Selic é o principal instrumento do Banco Central para manter sob controle a inflação oficial, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Em novembro, a inflação registrou alta de [0,39%](#) e acumula alta de 4,29% no ano, e 4,87%, nos últimos 12 meses, acima do limite superior de tolerância (4,5%) definido pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) para o ano.

**Meta Selic definida pelo Copom - Taxa básica de juros no final do período (% a.a.)**



Fonte: BCB. Elaboração: DTec/CNA.

## - Mercado Agrícola -

**Custos – Circuito de Resultados Campo Futuro analisa custos e margens das atividades agropecuárias em 2024.** Impactos das flutuações do mercado internacional nas margens da fruticultura, condições climáticas e a viabilidade da irrigação nos cafezais e estratégias de comercialização de grãos, foram alguns dos temas abordados nas análises publicadas. Confira os boletins e vídeos específicos por atividade, clicando nos respectivos temas: [fruticultura](#); [grãos](#); [avicultura de corte integrada](#); [pecuária de corte](#); e [cafeicultura](#).

**Clima – Trimestre será de chuvas irregulares e temperaturas elevadas.** O [prognóstico do Inmet para dezembro de 2024 a fevereiro de 2025](#) aponta chuvas dentro ou acima da média em grande parte da região Norte e Centro-Oeste, mas abaixo da média no centro-leste do Pará e no Nordeste, especialmente no Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco. No Sudeste, as chuvas devem ser acima da média em São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo, mas abaixo no norte de Minas Gerais. No Sul, são esperadas chuvas próximas ou acima da média no leste de Santa Catarina e Paraná, enquanto o sudeste do Rio Grande do Sul deve ter precipitações reduzidas. As temperaturas estarão acima da climatologia em todas as regiões, com alívio pontual devido a frentes frias no Sudeste e Sul. A umidade do solo será elevada no Centro-Oeste e Sudeste, com exceções no noroeste do Mato Grosso do Sul e norte de Minas Gerais, enquanto o Sul mantém bons níveis, salvo o centro-sul do Rio Grande do Sul. No Nordeste, os níveis de umidade continuarão baixos na maior parte, com alguma recuperação gradual no Maranhão e oeste da Paraíba.

**Grãos – Preços do milho e da soja seguem estáveis. Feijão apresenta queda com oferta elevada.** O mercado interno de soja registra maior liquidez em dezembro, impulsionado pelo dólar alto, que aumenta a competitividade brasileira no mercado global e intensifica a disputa entre consumidores internos e externos. Apesar disso, a resistência de vendedores em negociar limita os volumes comercializados. O indicador Cepea acumula média de R\$ 141,40/saca de 60 kg, patamar estável em relação a novembro. O mercado de milho apresenta baixa liquidez, com compradores afastados e exportações lentas. Apesar disso, os preços apresentam certa estabilidade devido à retração dos vendedores, atentos às lavouras da safra verão, enquanto compradores monitoram o clima e estoques. A redução das negociações reflete o padrão sazonal e questões fiscais. O indicador Cepea acumula média de R\$ 73,12/saca. Os preços dos feijões seguiram pressionados pela retração da demanda e aumento da oferta. As desvalorizações mais intensas ocorreram no feijão carioca notas 8,0 a 8,5, devido a vendas lentas no varejo e à reclassificação de lotes com perda de qualidade, especialmente no Centro-Oeste. [O indicador CNA/Cepea](#) para o sul goiano retraiu 7% em relação a novembro.

**Grãos – Produção de grãos na safra 2024/2025 é estimada em 322,4 milhões de toneladas.** De acordo com o [terceiro levantamento da safra 2024/25 divulgado pela Conab](#), a produção de grãos deve chegar a 322,4 milhões de toneladas, aumento de 24,5 milhões de toneladas na comparação com a safra 2023/2024. O destaque é para a soja, cuja produção deve atingir 166,21 milhões de toneladas, um aumento de 12,5% em relação ao ciclo anterior. O milho está previsto em 119,63 milhões de toneladas, 3,4% acima da safra passada, enquanto o arroz deve alcançar 12,1 milhões de toneladas, impulsionado por um crescimento de 9,8% na área cultivada. O feijão também apresenta alta, com produção esperada de 3,36 milhões de toneladas, crescimento de 3,5%. Por outro lado, o trigo deve registrar uma queda de 0,4%, com colheita estimada em 8,06 milhões de toneladas, impactado por redução na área plantada no Sul e condições climáticas adversas no Paraná.

### *Grãos – USDA corta estoques finais de milho e mantém os de soja estáveis no relatório de dezembro.*

O USDA, [em seu relatório mensal](#), trouxe algumas alterações para a safra 2024/2025 de milho em relação ao relatório de novembro e poucas alterações para a soja. As estimativas de estoques de passagem da safra 2024/2025 de milho nos EUA caíram de 49,23 milhões para 44,15 milhões de toneladas, impulsionados por maior uso para etanol (de 138,44 para 139,71 milhões de toneladas) e aumento nas exportações (de 59,06 para 62,87 milhões de toneladas). Globalmente, o órgão diminuiu em 2,6% os estoques do grão no final da safra 2024/25. Não houve alterações na estimativa para a safra brasileira de milho, para o Brasil permanece inalterado. Para a soja, a produção mundial foi ajustada para cima, em 1,74 milhão de toneladas, enquanto os estoques finais subiram de 130 mil toneladas, com a China mantendo uma expectativa de importação de 109 milhões de toneladas. O USDA não alterou os números de soja para o Brasil, a expectativa permanece em 169 milhões de toneladas.

*Cana-de-açúcar – Moagem passa de 600 milhões de toneladas no Centro-Sul, com retração na produção de açúcar.* Segundo dados do último [relatório da União da Indústria de Cana-de-açúcar e Bioenergia \(Unica\)](#), publicado na quinta-feira (12), a moagem de cana-de-açúcar na safra 2024/2025 do Centro-Sul totalizou, de abril até o fim de novembro, 602,94 milhões de toneladas, uma queda de 2,75% em relação ao mesmo período da safra anterior. No acumulado da safra, a qualidade da matéria-prima apresentou média de 141,72 kg de Açúcares Totais Recuperáveis (ATR) por tonelada de cana, valor 1,03% superior ao mesmo período do ciclo anterior. A produção de açúcar totalizou 39,36 milhões de toneladas de açúcar (-3,72%) e 31,17 bilhões de litros de etanol (+4,31%), sendo 19,84 bilhões de hidratado (+11,80%) e 11,33 bilhões de litros de anidro (-6,63%).

*Citricultura – Fundecitrus divulga reestimativa para safra 2024/2025 de laranja no cinturão citrícola de São Paulo e Triângulo Mineiro.* O Fundecitrus publicou a [Reestimativa da Safra de Laranja 2024/2025](#) de laranja no cinturão citrícola de São Paulo e Triângulo/Sudoeste Mineiro 2024/2025. O relatório aponta expectativa de produção de 223,14 milhões de caixas (40,8kg) de laranja. A projeção indica retração de 27,4% frente à safra anterior (2023/24), findada com 307,22 milhões de caixas. Os últimos ciclos têm sido fortemente impactados por condições climáticas adversas, como períodos de veranico e temperaturas elevadas durante a florada, além de episódios de geada e granizo que prejudicaram a formação dos frutos. Paralelamente, o avanço de áreas afetadas pelo greening (HLB) representa um fator crítico e preocupante para a produção. Clima e desafios fitossanitários seguem como principais fatores de redução na safra. Cabe destacar que a expectativa de produção apresentada pela instituição traz cenário de recuperação, diante das estimativas anteriormente divulgadas, com incremento de 3,4% de produção total da fruta. Monitoramento da safra estima que a produção esteja distribuída entre as seguintes variedades: 37,63 milhões de caixas de Hamlin, Westin e Rubi; 72,51 milhões de Pera Rio; 71,87 milhões de Valência e Valência Folha Murcha; 25,73 milhões de Natal, e; 15,40 milhões de caixas de outras precoces.

*Café – Recorde de preços do café arábica e robusta no mercado físico.* Na terça (10), o [Indicador Cepea/Esalaq](#) para o arábica tipo 6 foi de R\$ 2.199,09/saca, enquanto o robusta, tipo 6 peneira 13, atingiu o valor de R\$ 1.833,53/saca. Os preços são os maiores já observados em toda a série histórica do Cepea, impactados pela valorização do dólar frente ao Real, redução na oferta e estoques, além das preocupações com uma quebra na próxima safra. No mercado futuro, os contratos do café arábica com vencimento em março de 2025 em Nova York (ICE Future US), avançaram 5,3% na média em relação à semana anterior, atingindo também na terça (10), a máxima histórica de US\$ 459,46/saca (347,35 cents/lbp). O movimento foi similar para o robusta. Os contratos com vencimento em março de 2025, avançaram 6,9% em relação à média da semana anterior, atingindo na sexta-feira (13), na Bolsa de Londres, o valor de US\$ 5.237,00/tonelada.

## - Mercado Pecuário -

**Campo Futuro** – Valorização do boi e de animais de reposição mantém estabilidade na relação de troca. Entre janeiro e dezembro, o bezerro apresentou valorização de 31,3%, enquanto o boi magro registrou alta de 32,5%, ambas superiores à valorização do boi gordo, de 30,9%. Esse comportamento fez com que a relação de troca em dezembro permanecesse semelhante à registrada no início do ano. Em dezembro, o bezerro atingiu R\$ 2.710,78, o boi magro R\$ 4.228,38 e o boi gordo R\$ 327,53/@. Conforme o levantamento, o mês de outubro se destacou como o melhor momento para adquirir animais de reposição, uma vez que a valorização do boi gordo ainda superava a das outras categorias.

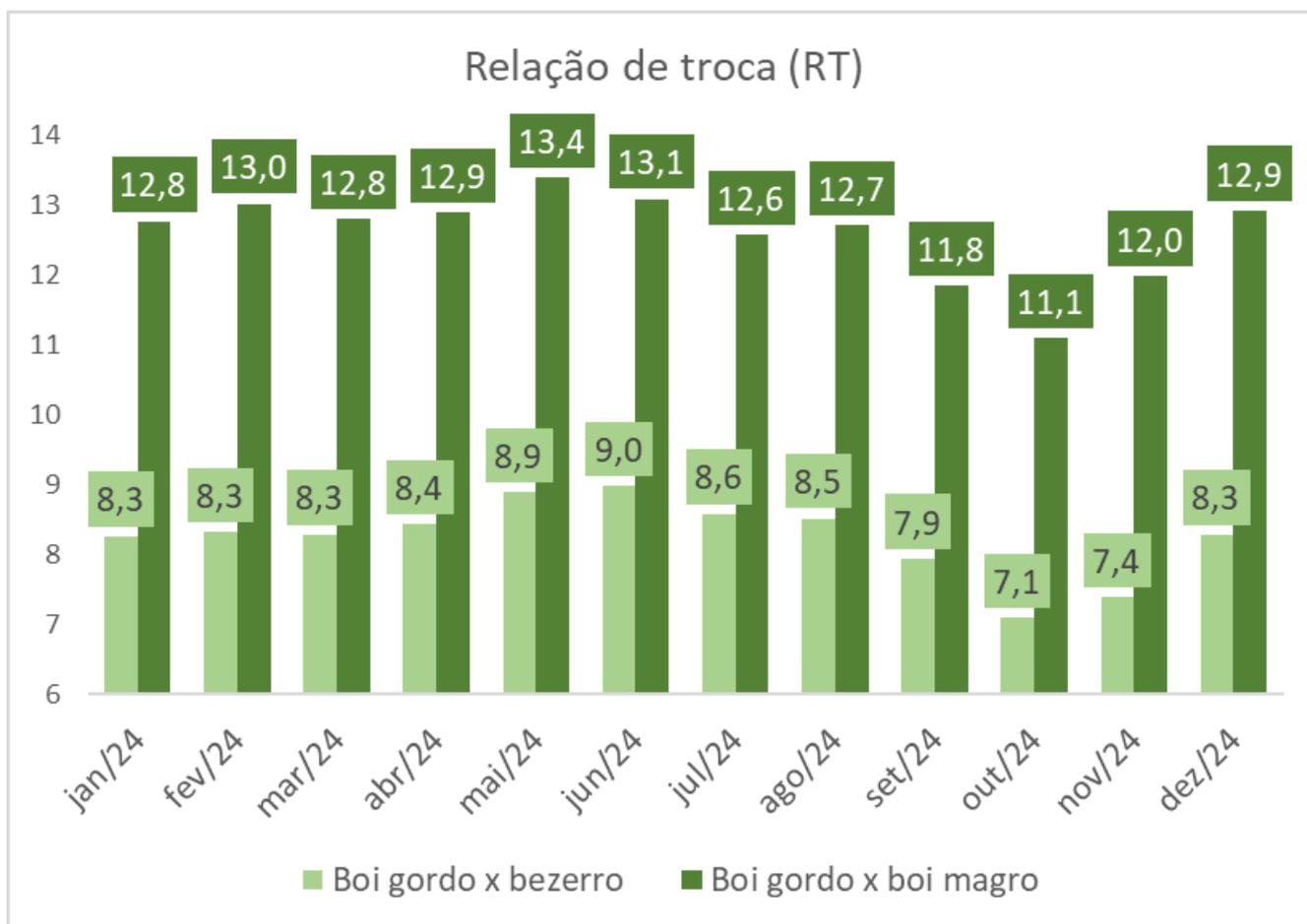


Gráfico 1. Relação de troca de janeiro a dezembro de 2024.

Fonte: Projeto Campo Futuro (CNA/Senar).

**Campo Futuro** – Impactos da variação mercadológica de insumos sobre o custo de produção de suínos. A suinocultura apresenta alta dependência de milho e soja para a formulação de ração, componentes fundamentais no custo de produção. Em todos os grupos de propriedades analisados, o desembolso com ração supera 70% do Custo Operacional Total (COT). Entretanto, a análise revela que as amostras com menores margens líquidas possuem custos mais elevados, podendo ultrapassar 80%. Esses resultados reforçam que uma gestão eficaz dos custos de ração é essencial para equilibrar as margens líquidas da atividade. Para conferir a análise completa, [clique aqui](#).

**Pecuária de corte – Mais uma semana de quedas nos preços do boi gordo.** Além da melhora na oferta de animais terminados e avanços nas escalas de abates nos frigoríficos, destaca-se o elevado patamar de preços da carne bovina, que prejudicaram a competitividade do produto e as vendas no mercado doméstico, além da dificuldade de repasse para a carne no mercado internacional. O indicador do boi gordo [Cepea](#) fechou em R\$ 316,85/@ em São Paulo no dia 12/12, uma queda de 2,2% na comparação semanal. Nas indústrias, o preço da carcaça casada (boi) também recuou 2,2% no mesmo período, fechando em R\$ 23,61/kg na praça paulista. Para as próximas semanas, a expectativa é de redução gradual nas negociações no mercado do boi gordo e a tendência é de preços mais frouxos.

**Suínocultura – Menor liquidez gera quedas nas cotações do suíno e carne suína.** As fortes altas nos preços da carne suína em novembro e os patamares elevados prejudicaram a liquidez no mercado interno. Essa foi a segunda semana de quedas nas cotações no mercado de suínos. Nas granjas, a referência para o produtor independente ficou em R\$ 9,39/kg vivo em São Paulo (12), um recuo de 7,0% na comparação semanal. Nas indústrias, o preço da carne suína caiu 6,2% em igual período, segundo dados do [Cepea](#). Em curto e médio prazos, as expectativas são positivas com relação à demanda doméstica, com as festas de final de ano, e a tendência é de preços firmes.

**Avicultura – Boa demanda dá sustentação aos preços da carne de frango e ovos.** Os preços da carne de frango se mantiveram firmes nas indústrias nesta semana em resposta à boa procura. De acordo com o [Cepea](#), o frango resfriado foi negociado em R\$ 8,31/kg no mercado atacadista em São Paulo, uma alta de 2,0% na comparação semanal. No mercado de ovos, houve aumento de 3,2% nas cotações nesta semana, com a caixa com 30 dúzias de ovos brancos vendida a R\$ 153,23 na região de Bastos-SP ([Cepea](#)). A tendência é de demanda aquecida e preços firmes para o frango de corte e ovos na próxima semana.

**Pecuária de leite – Conseleite Mato Grosso projeta queda no valor de referência de dezembro.** O Conselho Paritário dos Produtores/indústrias de leite de Mato Grosso realizou na quinta, 12, a última reunião de 2024. Foi projetada expressiva queda de 6,32% no valor de referência de novembro, para o leite a ser pago em dezembro. O valor de referência a [R\\$ 2,5480](#) reflete a maior oferta no campo com a chegada das chuvas, além de um escoamento relativamente estável para os derivados lácteos no atacado.

**Tilápia – Preços da tilápia se mantêm estáveis.** Os preços pagos aos produtores pelo quilo da tilápia nas praças monitoradas pelo [Cepea](#), em parceria com a PeixeBR, seguiram sem grandes variações. Na região de Grandes Lagos, o quilo da tilápia ficou cotado a R\$ 7,16. No norte do Paraná, o preço do pescado ficou em R\$ 8,96. Já no oeste do Paraná, a tilápia foi cotada a R\$ 7,76/kg. Em Morada Nova de Minas, a semana fechou em R\$ 7,61/kg da tilápia comercializada. Na região do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, houve um ligeiro aumento semanal, sendo o preço do quilo da proteína cotado em R\$ 7,46.

# CONGRESSO NACIONAL

1. Senado aprova regulamentação da Reforma Tributária com avanços importantes para o agro.
2. Comissão de Constituição e Justiça da Câmara aprova PL 8262/2017, que combate invasões de terra.
3. Senado aprova PL do Programa de Aceleração da Transição Energética.
4. Plenário do Senado aprova proposta que regulamenta inteligência artificial

**Reforma Tributária – Senado aprova regulamentação da Reforma Tributária com avanços importantes para o agro.** Após aprovação na última quarta (11), na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), o PLP 68/2024 foi votado e aprovado na quinta-feira (12), com importantes avanços para o produtor rural e o agronegócio. O projeto chegou a receber 2235 emendas, possuindo mais de 530 artigos e 23 anexos. Durante a discussão do texto, foram realizadas 13 audiências públicas na CCJ, além de 21 debates na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) durante o segundo semestre. Dentre as principais conquistas, a CNA assegurou a ampliação do conceito de produto agro *in natura*, a lista de insumos com redução de alíquota, além do aumento de alimentos na cesta básica e o aperfeiçoamento do regime de desoneração de bens de capitais para produtores rurais. O texto volta à Câmara dos Deputados para a votação final ainda antes do recesso.

**Segurança no Campo – Comissão de Constituição e Justiça da Câmara aprova [PL 8262/2017](#), que combate invasões de terra.** No dia 11, a Comissão de Constituição e Justiça da Câmara aprovou aumento de pena para invasão de terras, além de possibilitar a ação policial, sem necessidade de ordem judicial, na retirada de invasores de propriedade privada. A proposta aprovada na CCJ é mais ampla e altera o Código Penal para punir quem invadir e permanecer sem autorização na área, para o fim de esbulho possessório (crime de invasão de propriedade) ou para reivindicar qualquer ação ou inação do Estado. Além disso, a autoridade policial deverá tomar todas as medidas necessárias à manutenção ou à restituição da propriedade no prazo de 48 horas. A autoridade policial que descumprir o prazo incorrerá em improbidade administrativa e crime de desobediência. Por fim, o texto aprovado modifica a Lei do Marco Temporal ([Lei 14.701/2023](#)) para prever que, se indígenas invadirem áreas em que o processo demarcatório ainda não estiver concluído, o Poder Público Federal deverá indenizar o não indígena proprietário ou possuidor da terra. Enquanto a invasão permanecer, o processo demarcatório ficará suspenso. A proposta agora segue para votação no plenário da Câmara.

**Energia – Senado aprova PL do Programa de Aceleração da Transição Energética.** Em sessão realizada na última terça-feira (10), o plenário do Senado Federal aprovou, em votação simbólica, o [Projeto de Lei nº 327 de 2021](#) que dispõe sobre a criação do Programa de Aceleração da Transição Energética (Paten). O PL, que havia sido aprovado na Câmara dos Deputados em março e na Comissão de Serviços de Infraestrutura do Senado na última semana, visa incentivar projetos de desenvolvimento sustentável por meio do uso de recursos de créditos de empresas perante a União. A proposição traz prioridade a projetos que contemplem energias renováveis, como os biocombustíveis, além de fontes hídricas, fotovoltaicas, eólicas, dentre outras. Devido a alterações no texto, o PL retorna à Câmara. Uma dessas mudanças foi a retirada da emenda que criaria leilões compulsórios de gás natural. Dentre as emendas acatadas, está a obrigação por parte de concessionárias e permissionárias de serviços públicos de distribuição de energia elétrica de aplicar, anualmente, o montante mínimo de 0,50% de sua receita operacional líquida em pesquisa e desenvolvimento do setor elétrico e, no mínimo, 0,50% em programas de eficiência energética no uso final.

**Inteligência Artificial – Plenário do Senado Federal aprova proposta que regulamenta inteligência artificial.** Na terça (10), o plenário do Senado Federal aprovou o [Projeto de Lei nº 2338 de 2023](#), que dispõe sobre o uso da inteligência artificial. A proposição é um marco regulatório com regras para o desenvolvimento e o uso de sistemas de IA e antes de ser apreciado no plenário, tramitou em comissão temporária sobre o tema. Entre os dispositivos do texto, está a previsão de proteção dos direitos dos criadores de conteúdo e obras artísticas. Por outro lado, excluiu os algoritmos das redes sociais da lista de sistemas considerados de alto risco. Um dos principais pontos defendidos e mantidos no projeto é o princípio de centralidade e privacidade do ser humano. O texto também traz a criação do Sistema Nacional de Regulação e Governança de Inteligência Artificial (SIA), que será coordenado pela Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD). O projeto segue para a Câmara dos Deputados.

# INFORME SETORIAL

1. Podcast Ouça o Agro – Pacote Fiscal: Medidas de contenção de despesas.
2. CNA faz balanço do agronegócio para 2024 e pontua perspectivas para 2025
3. Governo altera decreto sobre renegociações de operações de crédito no Rio Grande do Sul.
4. Ministérios do Desenvolvimento Agrário e do Desenvolvimento Social publicam portaria que institui o “Programa Arroz da Gente”.
5. Embrapa lança nova versão do Sistema de Inteligência Territorial Estratégica da Macrologística Agropecuária Brasileira (Site-MLog).
6. Contran aprova Resolução 1.017/2024, regulamentando o trânsito de tratores e máquinas agrícolas nas rodovias brasileiras.
7. CNA participa de reunião da Comissão de Bioenergia do IPA sobre principais ações e perspectivas para o próximo ano.
8. Relatório do Ciclo 2023 do PARA/Anvisa confirma que alimentos ofertados à população são seguros.
9. CNA destaca protagonismo do produtor rural na inovação no agro.
10. Comissão Nacional de Bovinocultura de Corte discute Indicador do Boi Datagro e protocolo de exportação de fêmeas para a Europa.
11. Comissão Nacional de Aves e Suínos debate lei da Integração e faz balanço das ações em 2024.
12. Passaporte Equestre e regulamentação da Lei 15.021/2024 são debatidos pela Comissão Nacional de Equideocultura.
13. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços abre investigação de dumping contra o leite em pó importado da Argentina e Uruguai.
14. Grupo de Trabalho do Mercado Futuro do Leite da CNA discute propostas de empresas para calcular o indexador do contrato do leite.
15. Ministério da Agricultura e Pecuária submete à consulta pública minuta de Análise de Risco de Importação de produtos derivados de tilápias destinados ao consumo humano.
16. CNA realiza 5ª reunião da Comissão Nacional de Desenvolvimento da região Norte.
17. Governo Federal sanciona Lei 15.042/2024, que regulamenta mercado de carbono no Brasil.
18. A CNA participa do lançamento de três publicações da Agência Nacional de Águas e Saneamento (ANA).
19. Comissão Nacional de Novas Lideranças do Agro realiza capacitação sobre inteligência emocional.

**Podcast Ouça o Agro – Pacote Fiscal: Medidas de contenção de despesas.** Neste episódio, Alexandre Schwartzman, consultor em economia e ex-diretor do Banco Central, avaliou a efetividade do novo regime fiscal, que substituiu o teto de gastos e visa garantir a sustentabilidade da dívida pública, além de colocar sua visão sobre a condução feita pelo governo brasileiro. Alexandre explicou a desvalorização do Real após o anúncio das medidas pelo Governo e seus impactos ao setor agropecuário e expectativas para a taxa de juros em 2025. Para ouvir, acesse no [Youtube](#) ou no [Spotify](#).

**Balanço e Perspectivas - CNA faz balanço do agronegócio para 2024 e pontua perspectivas para 2025.** Para além da [publicação](#), o diretor técnico da CNA, [Bruno Lucchi](#), [apresentou](#) as perspectivas de desempenho produtivo e econômico do setor. Já a diretora de relações internacionais, [Sueme Mori](#), [traçou as perspectivas](#) em relação aos principais compradores e os eventuais impactos dos conflitos geopolíticos no desempenho do setor. O presidente da

CNA reforçou em sua fala os desafios enfrentados pelo setor em 2024 e o quão resiliente os produtores foram. A transmissão dos dados foi encerrada com a coletiva de imprensa que pode ser acompanhada na íntegra no [link](#).

**Política Agrícola – Governo altera decreto sobre renegociações de operações de crédito no Rio Grande do Sul.** O Poder Executivo publicou, no último dia 10, o [Decreto Nº 12.305/2024](#), que altera o [Decreto Nº 12.138/2024](#). A norma original regulamentava a concessão de desconto nas operações de crédito rural de custeio, investimento e industrialização contratadas por mutuários que tiveram perdas materiais decorrentes dos eventos climáticos extremos ocorridos nos meses de abril e maio de 2024, em municípios do Rio Grande do Sul que tiveram estado de calamidade pública ou de situação de emergência decretado. Já as recentes alterações trazem os prazos que a Comissão Especial de Análise de Operações de Crédito Rural do Rio Grande do Sul deverá atender para disponibilizar informações para aqueles atendidos pela medida. A listagem dos mutuários e dos respectivos descontos concedidos deverá ser publicada até dia 12 de dezembro de 2024 e encaminhadas às instituições financeiras, já as IFs deverão comunicar aos mutuários, até 13 de dezembro de 2024, o resultado da análise da Comissão e informar-lhes o prazo de até 16 de dezembro de 2024 para a realização da liquidação ou da renegociação.

**Política Agrícola – Ministérios do Desenvolvimento Agrário e do Desenvolvimento Social publicam portaria que institui o “Programa Arroz da Gente”.** No último dia 11, foi publicada a [Portaria Interministerial MDA/MDS Nº 15 de 2024](#), que institui o “Programa Arroz da Gente”. A iniciativa, instituída pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA) e pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), segundo o normativo, visa promover a soberania e segurança alimentar no Brasil, erradicar a fome e fortalecer a produção de arroz, priorizando práticas sustentáveis e diversificadas. Direcionado à agricultura familiar, povos indígenas, comunidades tradicionais e assentamentos rurais, o programa busca fomentar a produção, comercialização e acesso ao arroz, promovendo capacitação técnica, crédito diferenciado, e acesso a mercados como o PNAE e o PAA. Além disso, desde o último mês, a Conab vem realizando leilões de contratos de opção de venda de arroz. Contudo, a medida não tem sido difundida entre os produtores, que argumentam que os valores estão muito abaixo do praticado no mercado.

**Plataforma de Logística – Embrapa lança nova versão do Sistema de Inteligência Territorial Estratégica da Macrologística Agropecuária Brasileira (Site-MLog).** Gratuito e acessível pelo [Portal da Embrapa](#), o sistema organiza dados de dez cadeias produtivas – algodão, bovinos, café, cana-de-açúcar, galináceos, laranja, madeira para papel e celulose, milho, soja e suínos. Lançada durante a reunião da Câmara Temática de Infraestrutura e Logística do Agronegócio (CTLog), do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), a ferramenta contempla informações de produção, exportação, armazenagem e demanda por insumos agrícolas. Seu objetivo é auxiliar produtores, investidores e gestores públicos no planejamento e na tomada de decisões com escoamento agropecuário. A principal inovação do Site-MLog é a inclusão de painéis interativos com séries históricas de dados de 1990 a 2023. Outra novidade é o detalhamento da demanda por insumos agrícolas, como calcário, gesso e fertilizantes. A ferramenta mapeia as necessidades específicas de cada microrregião e cultura, auxiliando na logística de distribuição desses insumos. Também foi ampliada a análise de bacias logísticas, que identificam as áreas que utilizam terminais portuários para exportação de grãos, e os gargalos de infraestrutura associados.

**Trânsito de Tratores e Máquinas Agrícolas – Contran aprova Resolução 1.017/2024, regulamentando o trânsito de tratores e máquinas agrícolas nas rodovias brasileiras.** A norma, que entrará em vigor em janeiro de 2025, atende a uma antiga demanda do setor produtivo ao definir critérios técnicos para registro, identificação e circulação desses veículos. A CNA desempenhou papel estratégico no processo, ao participar de consultas públicas e debates técnicos, além de apresentar contribuições fundamentadas para aprimorar a redação da resolução. Entre os principais avanços, destaca-se o registro obrigatório para tratores agrícolas fabricados a partir de 1º de janeiro de 2016, que deverão ser cadastrados gratuitamente no sistema do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), enquanto os veículos fabricados até 31 de dezembro de 2015 poderão ser registrados de forma facultativa. Além disso, para circular em vias públicas, os tratores precisam atender a requisitos como largura máxima de 3,20 metros e limite de deslocamento de até 40 km/h em vias pavimentadas, sendo dispensados da

necessidade de Autorização Especial de Trânsito (AET). A resolução também exige a adoção de sinalização especial para alertar outros motoristas, o que contribui para aumentar a segurança no trânsito.

**Bioenergia – CNA participa de reunião da Comissão de Bioenergia do IPA sobre principais ações e perspectivas para o próximo ano.** Na última terça-feira (10), o colegiado debateu as principais conquistas e ações realizadas em 2024, como a recente aprovação do [Projeto de Lei nº 3149 de 2020](#), que inclui os produtores independentes de biomassa na Lei do RenovaBio e garante o repasse de parte das receitas dos CBios. Foram debatidos os principais pontos e argumentos em relação à questão tributária incidente sobre o tema, para que não haja vetos quando da sanção presidencial. Ainda, a Comissão tem acompanhado mais de 100 projetos em tramitação, com apresentação de 96 posicionamentos. Também foi apresentado um panorama de investimentos, impactos e oportunidades do setor de bioenergia para o próximo ano, como a sinergia com a agenda prioritária de transformação ecológica e a COP 30, protagonismo do Brasil na transição energética e fortalecimento da reputação da imagem do país sobre a agenda ambiental e climática.

**Segurança do Alimento – Relatório do Ciclo 2023 do PARA/Anvisa confirma que alimentos ofertados à população são seguros.** A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) disponibilizou o relatório do [Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos \(PARA\)](#), com resultados do Ciclo 2023, do Plano Plurianual 2023-2025, no qual serão analisados 36 alimentos, que representam 80% dos alimentos de origem vegetal consumidos pela população brasileira. No Ciclo 2023, foram amostrados 14 alimentos de origem vegetal, divididos nas categorias de cereais (arroz), frutas com cascas comestíveis (uva e goiaba), frutas com casca não comestíveis (laranja, abacaxi e manga), hortaliças folhosas (alface), hortaliças não folhosas (tomate, chuchu e pimentão) e, raízes, tubérculos e bulbos (alho, batata-doce, beterraba e cenoura), totalizando 3.294 amostras analisadas. Dentre os resultados, tem-se que 73,9% das amostras estavam em conformidade, ou seja, não apresentaram resíduo de defensivos (37%), ou apresentaram resíduo dentro do limite permitido (36,9%). Para as 26,1% amostras restantes foi detectada alguma inconformidade, com predomínio de presença de resíduo de defensivo não registrado para a cultura (21,8%). O resultado reforça o desafio enfrentado no dia a dia pelo produtor, em especial para as Culturas com Suporte Fitossanitário Insuficiente (CSFI), para as quais há uma gama muito restrita de produtos registrados. A Agência constatou que em apenas 22 amostras analisadas, ou seja, 0,67% das amostras, foi detectado resíduo com potencial risco agudo ao consumidor. Destaca-se ainda a não identificação de risco de intoxicação crônica. Dessa forma, os resultados ratificam a segurança do alimento ofertado à população.

**Grãos – CNA destaca protagonismo do produtor rural na inovação no agro.** A CNA participou, na quinta (12), do evento “Agro Horizonte” para discutir os desafios e as oportunidades da inovação no setor. O encontro, realizado pela Globo Rural, reuniu especialistas, empresários, autoridades e representantes do agro brasileiro e debateu temas estratégicos, como inovação tecnológica, sustentabilidade, mercados internacionais e as perspectivas para o setor. A CNA esteve presente na discussão e destacou a visão da entidade sobre a inovação no campo, ressaltando sua conexão direta com as necessidades práticas dos produtores.

**Bovinocultura de corte – Comissão Nacional de Bovinocultura de Corte discute Indicador do Boi Datagro e protocolo de exportação de fêmeas para a Europa.** Na última terça-feira (10), aconteceu a [reunião da Comissão Nacional de Bovinocultura de Corte da CNA](#) onde a B3 e a Datagro fizeram uma apresentação sobre o Indicador do Boi Datagro, que a partir de fevereiro será utilizado como balizador na liquidação dos contratos futuros de boi gordo na B3. Também foi pauta de discussão da reunião, o protocolo de exportação de fêmeas bovinas, da Associação Brasileira das Empresas de Certificação (ABCAR), que visa a certificação do não uso de estradiol por estes animais cuja carne será destinada ao bloco europeu.

**Aves e suínos – Comissão Nacional de Aves e Suínos debate sobre lei da Integração e faz balanço das ações em 2024.** A [Comissão Nacional de Aves e Suínos se reuniu na última sexta-feira](#) (13) para discutir questões relacionadas a Lei da Integração (Lei 13.288/2016) e a necessidade de avanços com a sua regulamentação. Também foi tema da reunião um alinhamento sobre as discussões e encaminhamentos do II Encontro Nacional das Cadecs de Aves e Suínos, que reuniu, em novembro, na CNA, produtores integrados de aves e suínos e lideranças para um

alinhamento nacional. Por fim, foi feito um balanço das ações da Comissão Nacional em 2024, destacando as ações do Programa [CADEC Brasil](#) e apoio aos produtores integrados de aves e suínos e lideranças. Confira a matéria [aqui](#).

**Equideocultura – Passaporte Equestre e regulamentação da Lei 15.021/2024 são debatidos pela Comissão Nacional de Equideocultura.** Na última terça-feira (10), [o colegiado se reuniu](#) para tratar de temas de extrema relevância para o setor. O presidente da Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa), José Ricardo Caixeta Ramos, explanou sobre o passaporte equestre. Além desse tema, também foram propostas a Lei 15.021/2024, que trata do material genético e clones de animais domésticos de interesse zootécnico, buscando facilitar a regulamentação pelos produtores rurais em consonância com a realidade da reprodução de equídeos. Além disso, foi debatida a tributação sobre produtos como espermatozoides, embriões e animais vivos da equideocultura.

**Pecuária de leite – Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços abre investigação de dumping contra o leite em pó importado da Argentina e Uruguai.** Na última quarta-feira (11), foi publicada a [Circular Secex nº 72/2024](#), que [abre a investigação de dumping nas importações brasileiras de leite em pó com origem na Argentina e no Uruguai](#). A medida de defesa comercial foi [peticionada pela CNA em 1º de agosto](#), a partir de indícios de exportações de leite a valores abaixo do valor do mercado interno desses países. As importações de leite vêm batendo recordes sucessivos, e devem encerrar 2024 em 2,3 bilhões de litros, com a CNA atuando para mitigar os impactos da crise desde seu início. A publicação da Circular representa importante conquista para o setor lácteo nacional, e marca o início de uma longa investigação, que deve durar entre 10 e 18 meses. A expectativa é que, se comprovada, sejam aplicadas tarifas *antidumping* para reduzir os impactos dessa prática desleal de mercado, que vem comprometendo as margens da produção e acelerando o processo de abandono da atividade.

**Pecuária de leite – Grupo de Trabalho do Mercado Futuro do Leite da CNA discute propostas de empresas para calcular o indexador do contrato do leite.** Na última sexta-feira (13), o GT da CNA esteve reunido para debater as propostas de diferentes empresas candidatas ao cálculo do indicador para nortear as variações de um futuro contrato do leite a ser negociado na B3. Seis empresas apresentaram metodologias para que, a partir da variação dos preços de uma cesta de derivados lácteos, seja calculado um indexador cotado em reais por litro de leite. O GT avaliou as iniciativas e, juntamente com um documento de posicionamento do setor lácteo nacional, as enviará para avaliação da B3, solicitando que seja construído um contrato futuro para a negociação de leite na Bolsa de Valores do Brasil. A iniciativa vai ao encontro das necessidades do setor lácteo nacional, possibilitando criar ferramentas de gestão de risco de custos e preços, gerando previsibilidade para a atividade e permitindo a alocação de investimentos de longo prazo.

**Aquicultura – Ministério da Agricultura e Pecuária submete à consulta pública minuta de Análise de Risco de Importação de produtos derivados de tilápias destinados ao consumo humano.** Na última sexta-feira (13), foi publicada a [Portaria SDA 1213/2024](#), que submete à consulta pública, pelo prazo de 60 (sessenta) dias, a minuta de Análise de Risco de Importação de produtos derivados de tilápias destinados ao consumo humano.

**Desenvolvimento da Região Norte – CNA realiza 5ª reunião da Comissão Nacional de Desenvolvimento da Região Norte.** No dia 11/12, a [Comissão](#) analisou o [Projeto de Lei nº 182/2024](#), que regulamenta o mercado de carbono no Brasil e aguarda sanção presidencial, e atualizou os membros sobre a rastreabilidade individual de bovinos e bubalinos no Brasil. A CNA abordou os principais pontos da nova lei, explicando como funcionará o mercado brasileiro de comercialização de emissões. Ressaltou que o agro está fora do mercado regulado de carbono, ou seja, o setor não será taxado ou submetido às obrigações previstas no Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões de Gases de Efeito Estufa (SBCE). Já a coordenação de produção animal apresentou um histórico da pauta do protocolo de rastreabilidade, desde a criação do Grupo de Trabalho de Rastreabilidade da CNA, em 2022, até o envio das propostas da entidade para o Ministério da Agricultura e o início das discussões no órgão.

**Mercado de Carbono – Governo Federal sanciona Lei 15.042/2024, que regulamenta mercado de carbono no Brasil.** No dia 12/12, foi sancionada a lei que regulamenta o setor e cria o [Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões de Gases de Efeito Estufa \(SBCE\)](#), sem vetos presidenciais. Com isso, já está em vigor no país o mercado de créditos de carbono, que permite que empresas e países compensem as emissões por meio da compra de créditos vinculados a iniciativas de preservação ambiental. O objetivo do marco regulatório é incentivar a redução das emissões

poluentes e amenizar as mudanças climáticas. A CNA trabalhou para que o setor agropecuário ficasse fora do mercado regulado, e que a reserva legal e a área de preservação permanente da propriedade rural sejam passíveis de valoração para gerar créditos de carbono. A lei agora precisa ser regulamentada pelo Governo.

**Recursos Hídricos** – A CNA participa do lançamento de três publicações da Agência Nacional de Águas e Saneamento (ANA). No dia 11/12, [foram lançadas as publicações](#) que tratam da situação da água e seus usos no Brasil, incluem o Relatório de Conjuntura dos Recursos Hídricos 2024, o Guia de Automonitoramento do Uso da Água e o Manual de Usos Consuntivos. A CNA destaca a parceria com a ANA com apoio técnico da agência, em estudos e boletins que trazem a cada ano novos detalhamentos que auxiliam nas gestões setoriais e nas políticas públicas. As publicações estão disponíveis para acesso e interação, com uma abordagem simplificada e finalística que garantem a interpretação e aplicação das normas e estudos pelos usuários e planejadores setoriais.

**Novas Lideranças** – Comissão Nacional de Novas Lideranças do Agro realiza capacitação sobre inteligência emocional. O treinamento promovido pela CNA capacitou os representantes estaduais da Comissão, oferecendo ferramentas essenciais para que os líderes possam lidar com os desafios diários que o setor impõe no ambiente de representação.

## AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

**16/12** - 12ª audiência de conciliação sobre a Lei do Marco Temporal no STF

**18/12** – Assembleia Geral Extraordinária da Mesa Brasileira da Pecuária Sustentável (MBPS)

**18/12** – 13ª audiência de conciliação sobre a Lei do marco Temporal no STF

**18/12** – 8ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Biodiversidade, Áreas Protegidas, Florestas, Educação Ambiental e Bem estra animal do Conama

**20/12** - 3ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Controle Ambiental e Gestão Territorial